

BOLETIM COVID-19

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS

31/03/2020

Introdução

Histórico

A Organização Mundial da Saúde - **OMS** declarou, em 30 de janeiro de 2020 que o surto da doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, a COVID-19, constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

A OMS estabeleceu as seguintes estratégias e objetivos para o enfrentamento do coronavírus:

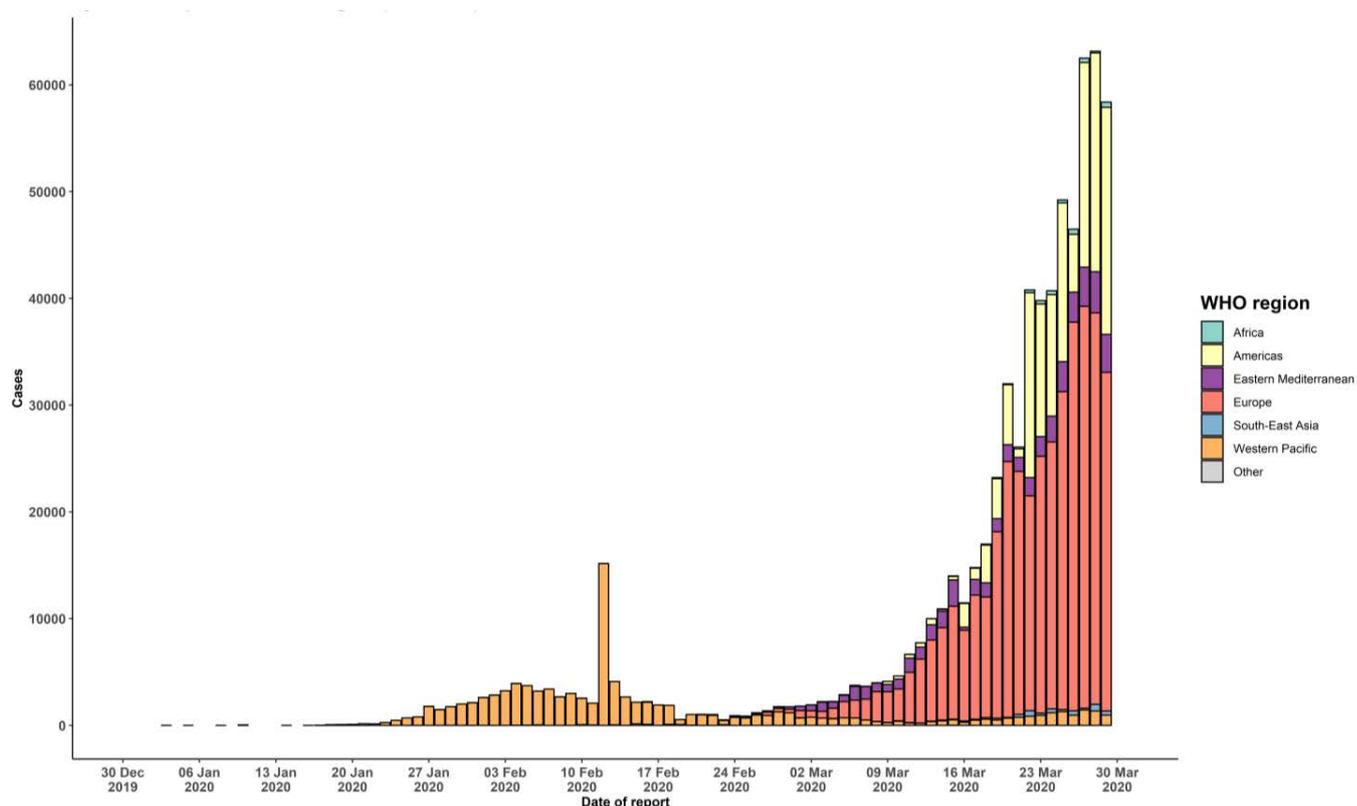
- Interromper a transmissão de humano para humano, incluindo a redução de infecções secundárias entre contatos próximos e profissionais de saúde, evitando eventos de ampliação da transmissão e impedindo a disseminação internacional;
- Identificar, isolar e cuidar precocemente dos pacientes;
- Identificar e reduzir a transmissão de origem animal;
- Focar nos aspectos desconhecidos em relação à gravidade clínica, a extensão da transmissão e infecção, opções de tratamento, e acelerar o desenvolvimento de diagnósticos, tratamentos e vacinas;
- Divulgar informações sobre os riscos e combater *fake news*;
- Minimizar impactos sociais e econômicos por meio de parcerias multissetoriais.

Situação no mundo

Numero de casos confirmados **até 31/03/2020, segundo OMS** até as ultimas 24 horas:

- Mundo: **693.224 casos** com **41.593 mortes**, sendo nas diferentes regiões.
- Região Europeia: 392.757 confirmados e 23.962 mortes
- Região do Pacífico ocidental: 103.775 confirmados e 3.649 mortes
- Região do sudeste asiático: 4.084 confirmados e 158 mortes
- Região do mediterrâneo oriental: 46.329 confirmados e 2.813 mortes
- Região Africana: 3.486 confirmados e 60 mortes
- Região das Américas: 142.081 confirmados e 2.457 mortes
- **Brasil: 5.389 casos e 201 mortes**

Grafico1- Curva epidêmica por região do mundo - 30 de março 2020



Fonte: OMS <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

O primeiro caso **do Brasil** ocorrido em São Paulo foi confirmado em 26/02/20, na cidade de São Paulo. Desde então foram confirmados, até 30/03/2020, **5.389 casos e 201 mortes**. O Estado de São Paulo contabiliza **2.339 casos e 113 óbitos**.

O Ministério da Saúde, desde o dia 12 de março, considera todo o território nacional como Transmissão Comunitária da COVID-19.

Diante da emergência por doença respiratória, causada por um novo agente, o novo coronavírus (2019-nCoV), a partir do dia 23/02/2020 quando o paciente teve os primeiros sintomas foi notificado em 26/03 o primeiro caso no município de São Paulo, as equipes de vigilância e os serviços de saúde ficaram alerta aos casos de pessoas com sintomatologia respiratória com histórico de viagens internacionais e seus contatos nos últimos 14 dias; nessa fase definida pela OMS como critério de casos suspeitos: ter viajado para país com transmissão do COVID-19 nos últimos 14 dias ou contato com caso suspeito ou confirmado neste mesmo período desde que apresentasse febre e/ou sintomas respiratórios (como tosse e dificuldade para respirar).

Para esta fase de **Transmissão Local**, foi estabelecida pelo Ministério da Saúde uma aplicativo web **REDCap** para notificação de casos suspeitos de Novo Coronavírus, com a investigação dos casos, devendo ser monitorados por 14 dias seus contatos próximos ou até que o caso tenha sido descartado para 2019 nCoV. Visando a agilidade nas ações o município de São Paulo passou a utilizar localmente, também, o formSUS para o registro das informações e monitoramento em tempo oportuno.

Em 12/03/2020, conforme o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19, a partir do 44º caso iniciou-se a fase denominada *Transmissão Comunitária*, na qual não é mais possível identificar a fonte de transmissão dos casos.

A publicação, pelo Ministério da Saúde, da portaria nº 454 de 20 de março de 2020, declarou em todo território nacional o estado de *transmissão comunitária* do coronavírus.

1. Ações realizadas para o enfrentamento da pandemia:

O município de São Paulo, desde o dia 10 de janeiro se articulou com Secretaria do Estado da Saúde e o Ministério de Saúde para definição de estratégias e elaboração de um plano de ação para enfrentamento nova pandemia. A participação da SMS em COE (Centro de Operação de Emergência) da Secretaria o Estado da Saúde, bem como participou em reuniões com um conselho consultivo de especialistas dotados de notório saber na SES-SP.

Foram realizadas conferências, reuniões técnicas, capacitações, elaboração de diretrizes técnicas, estratégias de comunicação, com a participação dos profissionais da SMS e Coren. Também foram realizadas reuniões intersecretariais para articulação das ações visando o alinhamento entre os diversos setores da PMSP, que ocorreram presencialmente e por meio de vídeo conferências.

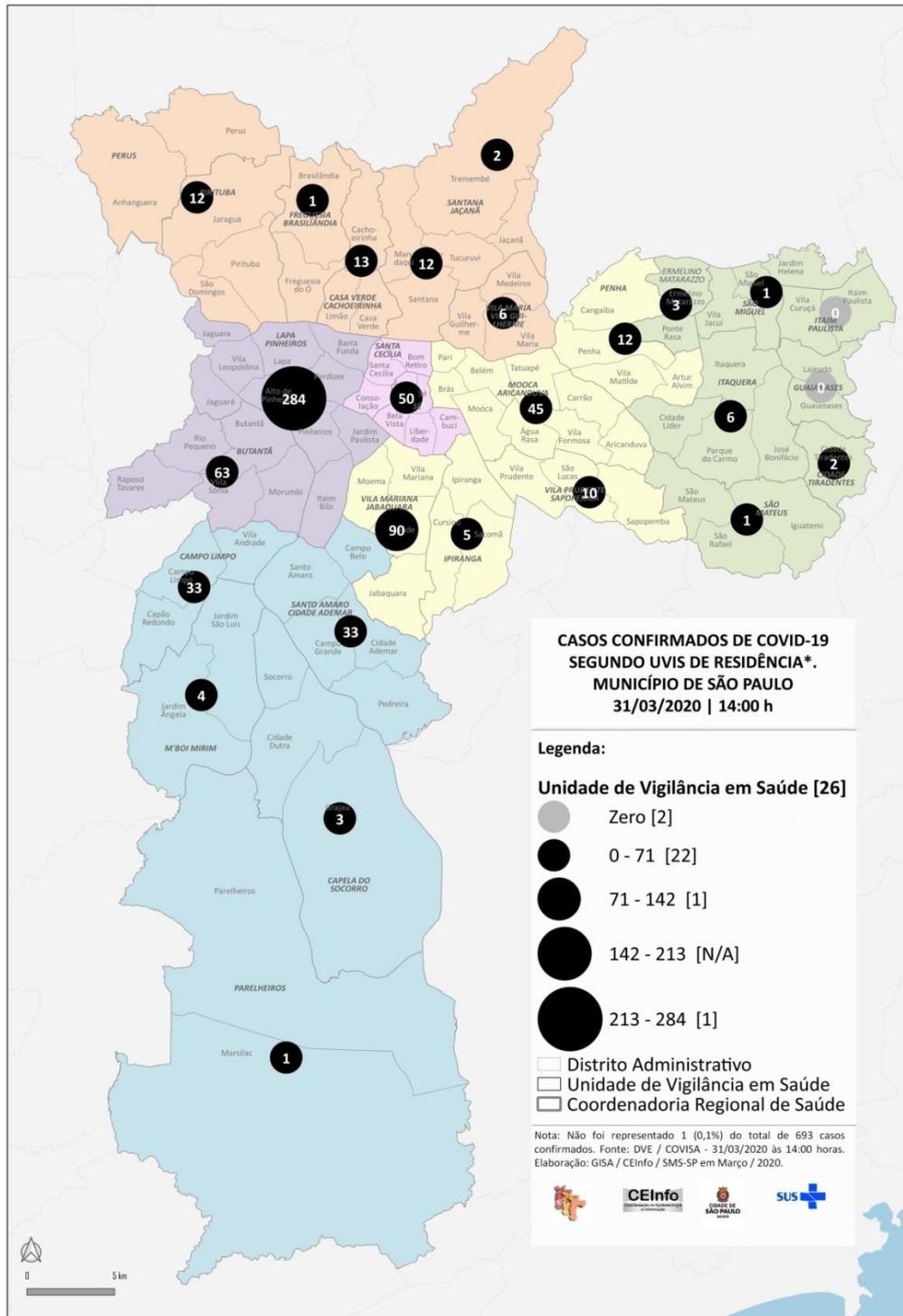
2. Informações Epidemiológicas:

O processo de notificação se iniciou em 26/02 a partir de um caso suspeito, que retornara da Itália, com início dos primeiros sintomas em 23/02/2020. Naquele momento a definição de caso suspeito seguiu critérios conforme orientação e diretrizes da OMS, MS E SES. A partir desse caso ocorrido no município de São Paulo o Brasil entra na fase de *transmissão local*. Neste contexto todos os contatos dos casos suspeitos ou confirmados foram monitorados pela Divisão Regional de Vigilância em Saúde - **DRUVIS** e Unidade de Vigilância em Saúde - **UVIS**, diariamente por telefone.

Em 12/03/2020, quando a transmissão tornou-se comunitária, havia 44 confirmados para COVID-19.

Considerando os residentes do município de São Paulo, até o dia 31/03/2020 foram **notificados 8.274** casos **suspeitos** de COVID-19, sendo **1.438** confirmados, **1.936** descartados e **4.641** que seguem em investigação.

Figura 1 - Casos confirmados segundo Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de residência. Município de São Paulo, 2020.



A análise da distribuição regional, por **UVIS**, dos casos confirmados de COVID-19 em residentes no MSP mostra que a UVIS Lapa/Pinheiros apresentou o maior número de casos, **284**, seguida da UVIS Vila Mariana/Jabaquara com **90**. Por estar localizada em regiões com elevado padrão socioeconômico esta incidência de casos poderia estar relacionada aos casos importados e seus comunicantes. Das 26 UVIS do município de São Paulo somente duas, **Guaianases e Itaim Paulista** não apresentaram casos notificados.

Na Figura 1, pode-se observar que a distribuição de casos nos territórios mais periféricos da cidade ainda é significativamente menor que no centro expandido. Isso posto, o cenário aponta para um papel importante das medidas de distanciamento social: mitigar a contaminação da Covid-19 em regiões e territórios onde a vulnerabilidade socioeconômica é maior.

OS CASOS SUSPEITOS

Existem **8.274** casos **suspeitos notificados** de COVID-19. Merece destacar que, no entanto, foram coletados **11.443 exames** de SWAB-PCR-RT e encaminhados ao instituto Adolfo Lutz **IAL**. Até 30/03/2020 o **IAL** realizou 1.916 exames priorizando os pacientes internados e graves hospitalizados, além de profissionais da saúde. Ressalte-se que a capacidade do **IAL** para processar os exames é menor do que a demanda atual.

A diferença entre os casos suspeitos notificados e o número de exames aguardando resultado pode ser atribuída à subnotificação. Dentre os fatores, destacam-se a inoperância provisória do sistema de registro do Ministério da Saúde (REDCap), o que reduziu a possibilidade de notificação apenas de casos de hospitalização no sistema SIVEP-Gripe, bem como a própria mudança nos protocolos de registro e notificação dos casos, provando a impossibilidade de registro de casos leves. Além disso, dado esse quadro de alinhamento entre os entes federados, reconhece-se a existência de casos ainda sem registro em sistemas de informação devido à lacuna de atualização e notificação por parte de hospitais privados.

Tabela 1 - Distribuição dos exames para COVID-19 de residentes realizados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) segundo status de liberação e data de solicitação. Município de São Paulo, 2020.

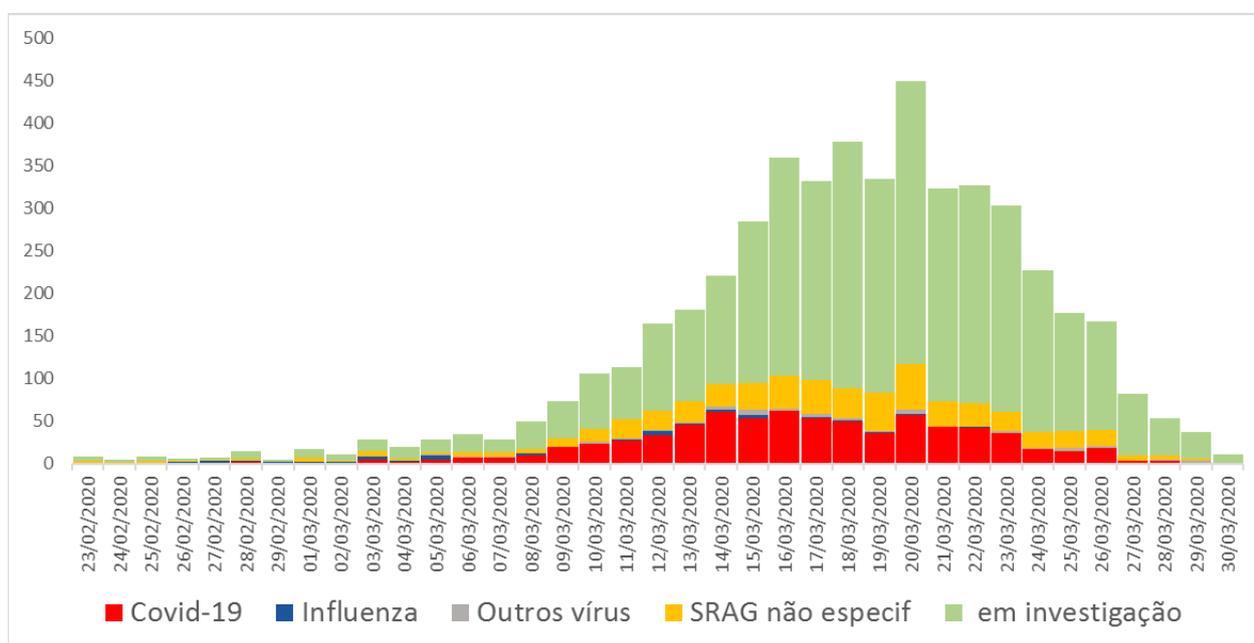
Semana da solicitação	Aguardando Triagem	Disponível para Encaminhar	Exame Cancelado	Exame em Análise	Exame não-realizado	Resultado Cadastrado	Resultado Liberado	TOTAL	% Liberado
8	2	-	-	-	-	-	1	3	33,3
9	22	-	-	-	11	-	133	166	80,1
10	39	-	-	16	10	-	320	385	83,1
11	222	7	1	773	92	20	772	1.887	40,9
12	2.626	354	1	3.705	183	3	20	6.892	0,3
13	1.852	162	-	64	24	-	8	2.110	0,4
TOTAL	4.763	523	2	4.558	320	23	1.254	11.443	11,0

Fonte: GAL - Dado extraído em 25/03/2020 no fim do dia

OS CASOS - SRAG- COVID E OUTROS

Do total de 5.213 casos de SRAG apresenta a seguinte distribuição 745 (14%) COVID-19; 92 Influenza; 82 outros vírus, 661 casos de SRAG não especificada e 3.633(70%) em investigação, o que deverá alterar a frequência dos casos. Considerada a situação atual (indisponibilidade de resultados de testes já realizados), destaca-se a importância da aquisição e disponibilização de teste de PCR-RT (pelos entes federados para o município) para promover uma avaliação mais precisa, uma vez que, no momento, não é possível inferir se o quadro clínico do cortejo sintomatológico de Covid-19 é fator preditivo positivo.

Gráfico 2 - Distribuição dos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados por data de início de sintomas. Município de São Paulo, 2020.

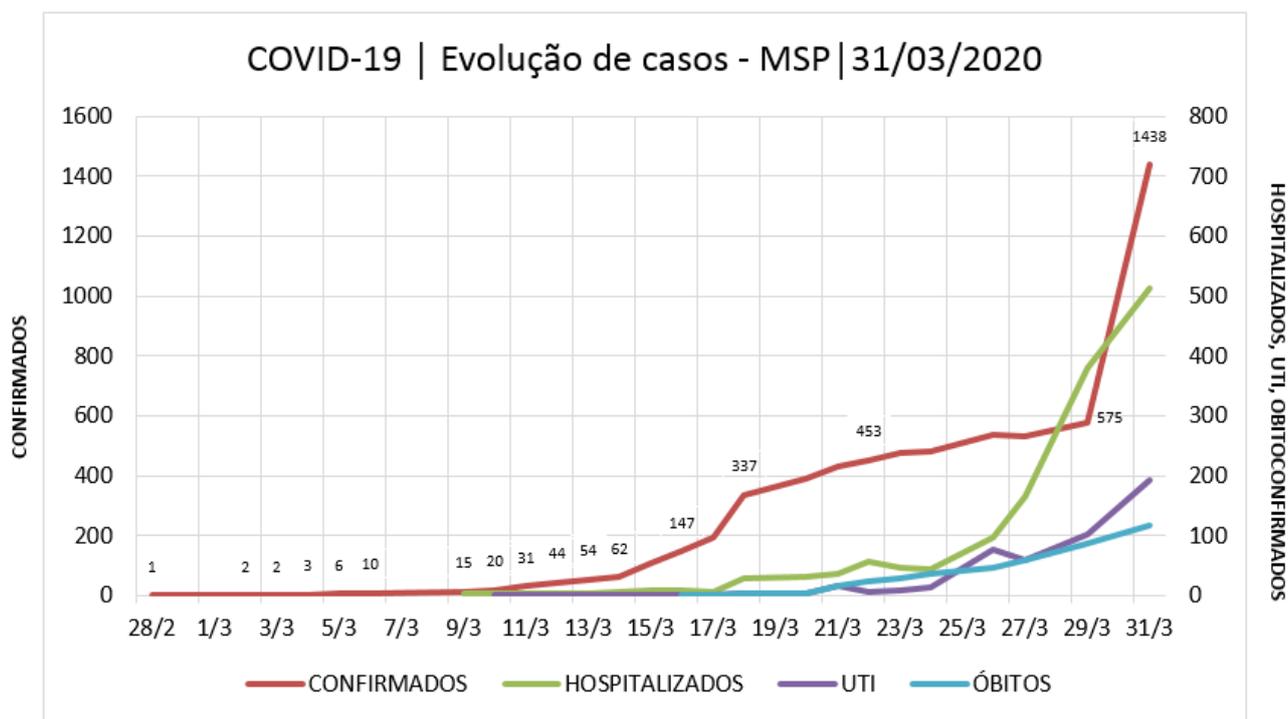


Fonte: DVE/COVISA – Sivep-Gripe

*Dados provisórios sujeitos à alteração, enviados em 31/03/2020.

Hospitalizados

Considerando residentes, foram notificados 8.274 (31/03/2020) casos suspeitos de COVID-19, sendo 1.438 confirmados, deles 745 casos foram hospitalizados, a 513 (69%) permanecem internados (sendo 194 em UTI (38%), 114 (22%) foram curados e 118 foram a óbito (23%%). Estes dados revelam a gravidade da doença e a necessidade de intervenção oportuna a para mudar o desfecho.



Fonte: FormSUS/COVISA; SIVEP-Gripe

Obs.: Gráfico com escalas diferentes nos eixos verticais

Na tabela abaixo em relação ao desfecho dos casos até o momento, observa-se que os casos de óbitos por Covid-19 se concentram na faixa etária de maiores de 60 anos (90%). Embora os casos curados estejam entre os menores de 60 anos que representaram (60% do total), o percentual de cura em idosos não é desprezível (40%).

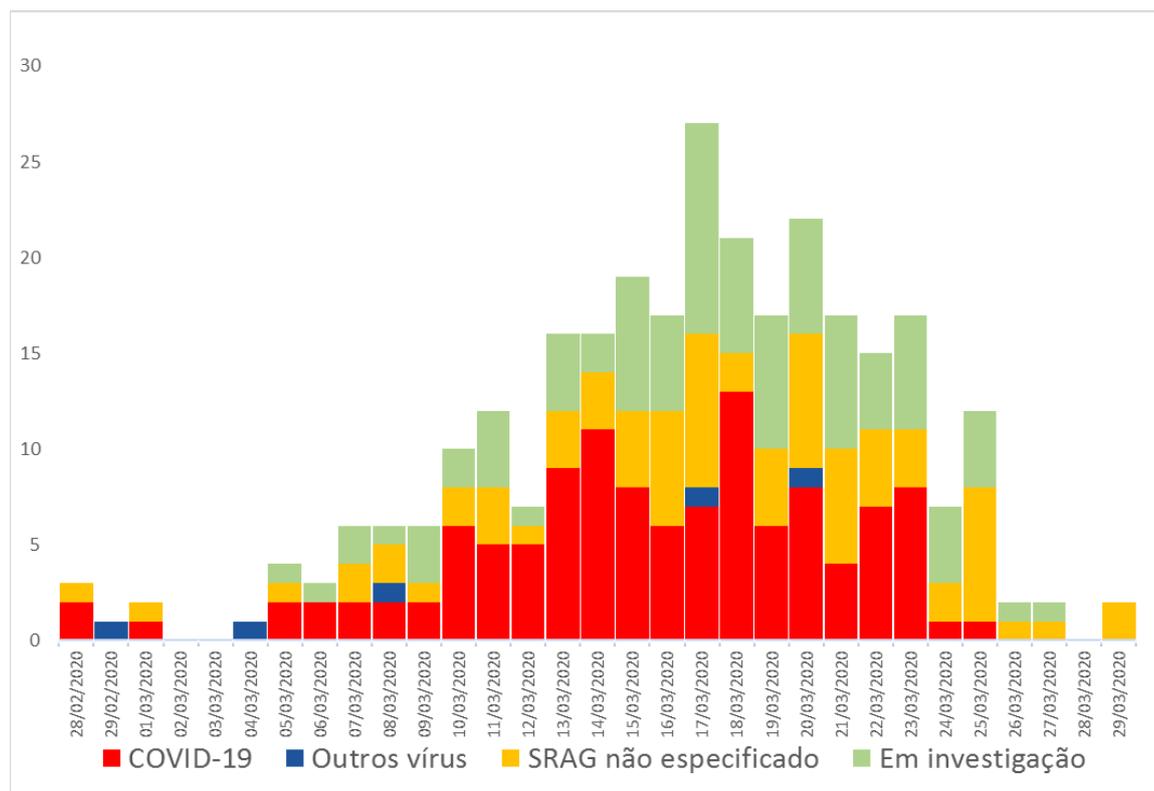
Tabela 2 - Distribuição dos casos notificados de (SRAG) hospitalizados como COVID-19 segundo evolução e faixa etária . Município de São Paulo, 2020.

Faixa Etária	Cura	Óbito	Internação
0-9	-	-	2
10-19	-	-	1
20-29	9	1	19
30-39	22	3	69
40-49	25	3	82
50-59	13	4	105
60-69	25	21	108
70-79	13	35	81
80-89	7	37	35
90-99	-	13	11
100+	-	1	-
Total	114	118	513

Fonte: DVE/COVISA – Sivep - Gripe

*Dados provisórios sujeitos à alteração, enviados em 31/03/2020.

Gráfico 2 - Distribuição dos óbitos SRAG e por e data de início de sintomas. Município São Paulo, 2020.



Fonte: DVE/COVISA – Sivep - Gripe

*Dados provisórios sujeitos à alteração, enviados em 31/03/2020.

A tabela 3 mostra que o **percentual de óbitos** se concentrou em poucos equipamentos hospitalares privados. Os dados apontam para uma provável transmissão intra-hospitalar de casos de SRAG não-Covid contaminados no ambiente hospitalar.

Tabela 3 – ESTABELECIMENTOS CASOS SRAG hospitalizados com COVID , Município de São Paulo, 2020.

Estabelecimento	Cura	Óbito	Internado	Total
A C CAMARGO CANCER CENTER	3		19	22
BP HOSPITAL FILANTROPICO			1	1
BP MIRANTE	1		9	10
COORDENACAO DE VIGILANCIA EM SAUDE COVISA		1	-	1
HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	1	4	8	13
HOSP 9 DE JULHO	6	1	15	22
HOSP ALBERT SABIN	1		-	1
HOSP ALVORADA MOEMA	1	1	1	3
HOSP AVICENA			9	9
HOSP EDMUNDO VASCONCELOS			6	6
HOSP MAT SAO CRISTOVAO		1	-	1
HOSP MUN DR CARMINO CARICCHIO		1	-	1
HOSP MUN DR IGNACIO PROENCA DE GOUVEA		1	-	1
HOSP MUN INFANTIL MENINO JESUS	3		-	3
HOSP SAO LUIZ ANALIA FRANCO		1	27	28
HOSP STA CRUZ	1	1	6	8
HOSP STA MAGGIORE BELA VISTA	15	25	21	61
HOSPITAL BP	7	3	26	36
HOSPITAL DA LUZ	3	1	4	8
HOSPITAL DO CORACAO	2	3	25	30
HOSPITAL E MATERNIDADE METROPOLITANO		3	8	11
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MARIA CRUZ AZUL		3	3	6
HOSPITAL E PRONTO ATENDIMENTO SANCTA MAGGIORE	2	2	3	7
HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO		1	-	1
HOSPITAL IGESP	1		3	4
HOSPITAL INFANTIL SABARA			2	2
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN	1	1	60	62
HOSPITAL LEFORTE LIBERDADE	1	2	10	13
HOSPITAL MORIAH			1	1
HOSPITAL OSWALDO CRUZ	15	3	43	61
HOSPITAL PAULISTANO	11	2	1	14
HOSPITAL SAMARITANO	8	2	23	33
HOSPITAL SAMARITANO PAULISTA			2	2
HOSPITAL SANCTA MAGGIORE ALTO DA MOOCA	3	2	3	8
HOSPITAL SANCTA MAGGIORE HIGIENOPOLIS	14	17	18	49
HOSPITAL SANCTA MAGGIORE PINHEIROS	8	14	6	28
HOSPITAL SANTA CATARINA	2	2	14	18
HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO		1	-	1
HOSPITAL SANTA PAULA			1	1
HOSPITAL SAO CAMILO POMPEIA	2	3	18	23
HOSPITAL SAO CAMILO SANTANA		1	-	1
HOSPITAL SAO LUCAS RIBEIRANIA			1	1
HOSPITAL SAO LUIZ JABAQUARA			2	2
HOSPITAL SAO LUIZ SAO CAETANO			1	1
HOSPITAL SEPACO	2	1	4	7
HOSPITAL SIRIO LIBANES		1	33	34
HOSPITAL VILA NOVA STAR			13	13
HOSPITAL VILLA LOBOS			3	3
HOSPITAL VITORIA			2	2
IBCC			1	1
MATERNIDADE SANTA JOANA			5	5
NEXT HOSPITAL SANTO AMARO			1	1
PRONTO ATENDIMENTO SANCTA MAGGIORE JARDIM PAULISTA		10	6	16
PS MUN SANTANA LAURO RIBAS BRAGA			1	1
SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL SAO PAULO		1	2	3
SAO LUIZ UNIDADE ITAIM			16	16
SAO LUIZ UNIDADE MORUMBI			3	3
UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP			1	1
UNIDADE REFERENCIADA OSWALDO CRUZ VERGUEIRO			4	4
Total	114	118	513	745

Fonte: DVE/COVISA – Sivep - Gripe

*Dados provisórios sujeitos à alteração, enviados em 31/03/2020.